

Kantores: a maquiagem no lugar errado

Guilherme de Souza Alves*

O primeiro software lançado com o intuito de corrigir a afinação de instrumentos após a gravação foi lançado em 1997 pela empresa Antares. O Auto Tune veio para agilizar a produção musical fazendo com que os produtores conseguissem chegar no resultado desejado, sem que os músicos precisassem refazer gravações por causa de pequenos erros de afinação.

Desde então, outros softwares foram criados e atualmente essa tecnologia alcança um resultado que aproxima-se da perfeição, fazendo com que não se identifique em que parte do áudio tal recurso foi utilizado.

Como toda ferramenta, o Auto Tune foi adaptado e começou a ser usado para criar efeitos vocais. Como exemplo temos o *hit* "Believe" da cantora norte-americana Cher, em 1998, que deu nome ao efeito mais chato depois das caixas cheias de reverberação dos anos oitenta, o Cher Effect.

Nos dias atuais, podemos contar nos dedos de uma mão quantos cantores da musica Pop não usam softwares para

conseguir atingir notas que naturalmente não teriam a capacidade de alcançar.

O uso de tais recursos para maquiar as vozes de pessoas que não tem a técnica necessária para chegar na afinação correta faz com que tenhamos a mesma impressão de quando uma pessoa usa maquiagem errada. A intenção pode ser boa e algumas vezes pode até parecer agradável, mas quando chegamos perto e vemos os detalhes, descobrimos que não passou de um engano. Da mesma forma, o uso de *softwares* para maquiar quem não sabe cantar pode até agradar na hora de ouvir a faixa produzida em estúdio, mas quando ouvimos a realidade nos shows, tudo vai por água abaixo como uma maquiagem borrada, mostrando realmente como é a face, ou a capacidade real de quem está cantando.

Sabe quando você vê aquele iPhone que aparentemente é original e quando chega na sua mão você percebe que não passa de uma falsificação barata de nome Hiphone? Pois é! A mesma sensação temos quando vamos no show da banda que tanto queríamos ver ao vivo e nos deparamos com uma voz que parece até uma briga de gato de tão desafinada, que infelizmente não vem com a indicação de *xing ling*.

A música continua sendo a mesma, mas para aqueles que a fazem de verdade e com competência. Os grandes cantores e cantoras continuam e os kantores passam e se apagam como se a vida fosse o lenço que limpa tudo que está borrado.

